

Estudantes visitam áreas da Revolução Agrária



Em janeiro deste ano, estudantes da UNIR de Porto Velho realizaram uma atividade de férias na área Raio do Sol. Eles passaram 6 dias trabalhando e vivendo com os camponeses e puderam conhecer de perto seu cotidiano de luta pelo direito à terra e de trabalho árduo, de sol a sol, pelo sustento de suas famílias. Estes estudantes fazem parte do MEPR – Movimento Estudantil Popular Revolucionário, que desde sua fundação fazem

estas atividades para estreitar mais os laços de amizade e companheirismo dos estudantes com os camponeses.

A primeira tarefa dos estudantes foi a construção de 800 metros de estrada, junto com mais de 30 moradores e vizinhos. Foi um animado trabalho cooperado onde as tarefas foram divididas entre todos.



Uma comissão de mulheres fez a alimentação, crianças entregaram água e café aos que carpavam, destocavam e tapavam buracos na estrada. Ao todo foram 5 horas de trabalho. Mas teriam sido dias se tivessem poucas pessoas. Os camponeses ensinaram na prática uma importante lição sobre trabalho coletivo: 30 pessoas unidas produzem muito mais em um dia do que uma pessoa durante 30 dias.

No dia seguinte a tarefa foi de lazer. Quase todos moradores da área se juntaram na beira de um rio, fizeram churrasco, um almoço caprichado, brincadeiras e até pescaria.

Depois, os estudantes visitaram casa por casa para levantar a produção total na área. Visitaram plantações de café, cacau, arroz, feijão, cana, milho, banana, mandioca e etc. As informações coletadas foram apresentadas no Seminário da LCP sobre produção.